CARTAS DE SENSIBILIDADE AMBIENTAL AO DERRAMAMENTO DE ÓLEO - CARTAS SAO, LEVANTAMENTO DE DADOS DA COMPONENTE SOCIOECONOMIA EM ITAPUÃ, VIAMÃO/RS

MAGANO SOARES, Miler
PEREIRA, Leandro Alberto Vieira, SEIFERT, Carlos Alberto, TERCEIRO, Abraão Martins, ANELLO, Lucia de Fátima Socoowski de, WALTER, Tatiana, milermagano@yahoo.com.br

Evento: Congresso de Iniciação Científica
Área do conhecimento: Sociologia Rural

Palavras-chave Cartas de Sensibilidade Ambiental ao Derramamento de Óleo, Caracterização Socioeconômica, Viamão/RS.

1 INTRODUÇÃO

O Mapeamento da Sensibilidade Ambiental ao Óleo da Bacia Marítima de Pelotas vem sendo realizado pela Universidade Federal do Rio Grande - FURG que tem como parceira a Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFGRS e a empresa MAPSMUT LTDA empresa especializada em aplicação de Geotecnologias (Sistemas de Informação Geográfica, Sensoriamento Remoto e Sistemas de Posicionamento Global).

A Bacia de Pelotas abrange toda costa gaúcha até o sul de Florianópolis em Santa Catarina, e atualmente não apresenta atividade de extração de óleo e gás, porém, tal atividade apresenta um potencial promissor em um futuro não distante.

Constituem- se três os resultados esperados do referido projeto, sendo eles:

- Modelo de Bancos de Dados Geográficos (BDG);
- Atlas de Sensibilidade Ambiental ao Óleo da Bacia de Pelotas;
- Cartas de sensibilidade ambiental a derramamentos de óleo (Cartas SAO), em papel e meio digital, para a Bacia de Pelotas, nos níveis de detalhamento estratégico, tático e operacional.

As Cartas SAO constituem um instrumento de uso mundial consagrado, utilizado no planejamento de contingencia e na implementação de ações de respostas a incidentes de poluição por óleo. Este instrumento da gestão ambiental prove subsídios para o controle da poluição causada por hidrocarbonetos e derivados na zona costeira e marinha do Brasil.

Integram as Cartas SAO informações biológicas, geológicas e socioeconômicas, e estas informações permitem um balizamento entre as áreas prioritárias à preservação e as eventuais áreas de sacrifício no caso de um derrame, bem como, a localização exata dos recursos disponíveis potencializando o deslocamento correto das equipes de contenção e limpeza e dos recursos disponíveis, consequentemente, minimizando os impactos socioambientais causados por tais eventos.

Os aspectos socioeconômicos contemplados nas CARTAS SAO estão divididos em sete grupos são eles: Usos/extração de recursos naturais, áreas

recreacionais, áreas sob gestão especial, aspectos culturais e estruturas de transporte, resposta e outros.

O presente trabalho contempla o mapeamento dos aspectos socioeconômicos no município de Viamão – RS no mês de setembro de 2012.

2 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

A metodologia da coleta de dados socioeconômicos consiste no levantamento de dados pretéritos através de pesquisas exploratórias em bases de dados, mapas, publicações e sites institucionais e posteriormente tabulação destes em um banco de dados. Já os levantamentos primários, realizados através de coletas *in situ,* envolvem entrevistas com moradores da localidade com o objetivo de aferir, complementar e adquirir novas informações. Para tal, foram utilizadas planilhas para preenchimento em campo, equipamentos como: Aparelhos de GPS - Sistema de Posição Global, câmeras fotográficas digitais, gravadores de áudio e câmeras filmadoras para registro das informações.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Seguem na tabela abaixo os resultados obtidos:

Tabela 1 - Aspectos Socioeconômicos Mapeados

Aspectos	***N°***
Recreação	11
Uso/Extração de Recursos Naturais	10
Áreas sob Gestão Especial	03
Cultural	04
Transporte	18
Resposta	02
Outros	08

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos concluir que o município de Viamão apresenta inúmeras atividades socioeconômicas que podem ser impactadas por um eventual derrame de óleo, bem como estruturas que do ponto de vista estratégico se fazem essenciais para a implementação de ações efetivas de resposta, minimizando assim todos os impactos relacionados à poluição por óleo.

Ademais, foram realizadas algumas proposições como complemento metodológico: i) Inserção de acampamentos de pescadores artesanais, atividades de agricultura e criação de animais no grupo Usos/Extração de Recursos Naturais, ii) Área de abrangência do levantamento: duas quadras da costa, iii) Áreas não possíveis de acessar a pé: usar mapa e realizar entrevistas sobre diversos usos com atores chaves ou realizar levantamento de barco com pescador experiente.

Referencias Bibliográficas

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente (MMA). Especificações e Normas Técnicas para Elaboração de Cartas de Sensibilidade Ambiental para Derramamentos de Óleo. Brasília, DF, 2007. 107 p.